



gisele
reverencia



Alice Viggiani, designer gráfica, se inspira

“Irma Boom é conhecida como ‘arquiteta de livros’. E, tal qual alguém que produz modelos antes de construir um edifício, a designer gráfica gosta de começar criando a miniatura do projeto. O hábito a levou a desenhar o próprio livro em um desses minúsculos formatos.”

Irma Boom: The Architecture of the Book é uma reedição com quase 100 páginas extras de trabalhos recentes da holandesa. O livreto foi lançado ao lado de um livro de conteúdo idêntico, mas em formato XXL: “Cada vez que os livros forem reeditados, o mini vai crescer três por cento e o XXL diminuirá três. Assim, quando fizer 80 anos, vou ter um livro de tamanho normal!”
irmaboom.nl

seriedade, atrelada a temas tão característicos da nossa realidade, especialmente do Norte do Brasil. O resultado traduz-se em fotografias peculiares e únicas.”

O paraense Guy Veloso, representado por Rosa Barbosa, tem extensa pesquisa em temas religiosos e afrobrasileiros. Com a série Penitentes, ganhou destaque na 29ª Bienal de São Paulo.
rosabarbosa.com

Ricardo Bello Dias, arquiteto, se diverte

“Bambola tem peças de cerâmica decoradas com liberdade e bom humor. Nessas, Paula Juchem reinventa estilos sem se importar com modismos ou tendências – abstratas ou figurativas, elas trazem alegria!”

No período que morou em Milão, a gaúcha criou ilustrações para marcas europeias como Cassina e Non Sans Raison. De volta a São Paulo, lançou a marca que cria cerâmicas decorativas e utilitárias.
bambolabrasil.com

Rita Almeida, art advisor, recomenda

“Alain Biltreyst inspira-se em coisas simples como formas geométricas que encontra em propagandas, fragmentos de logos, sinais públicos ou anúncios de rua. Gosto do balanço assimétrico das composições, da sua aparente execução imperfeita e da mistura entre ‘high art’ e vida cotidiana.”

Previamente designer gráfico, o artista abstrato belga trabalha com tinta acrílica sobre compensado, trazendo referências do abstracionismo geométrico e das pinturas hard-edge dos anos 1960.
biltreyst.com



rosa
admira



ricardo
se diverte



rita
recomenda

Giselle Rivkind, administradora, reverencia

“As dimensões e a perfeição das esculturas de Ron Mueck impressionam. São obras tão reais que parecem poder se mover ou falar a qualquer momento. As expressões nos rostos, a textura das peles e até mesmo um ferimento exposto transmitem sensações inesquecíveis.”

Até ser descoberto por Charles Saatchi, o patrono excêntrico da arte inglesa, o artista australiano criava bonecos e manequins para cinema e TV. A Pinacoteca de São Paulo fez parte do roteiro da exposição organizada pela Fondation Cartier, que já atraiu um milhão de visitantes em sua itinerância.
fondation.cartier.com

Rosa Barbosa, galerista, admira

“Me instiga no trabalho do Guy Veloso a pesquisa e